

Projeto de lei quer limitar sal dos alimentos

No mesmo dia do lançamento da Campanha Nacional contra a Hipertensão, 26 de abril, o deputado federal Arlindo Chinaglia, que é médico, apresentou o primeiro projeto de lei brasileiro que limita a quantidade de sal nos alimentos industrializados. Os que não se enquadrarem, segundo o documento, deverão ter um aviso informando que se trata de “alimento com alto teor de sódio”.

A redação da proposta teve como subsídios trabalhos preparados pela Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC e dados científicos levantados pela entidade. Se aprovado, o projeto de lei tornará o Brasil um dos raros países do mundo a regulamentar a quantidade de sal dos alimentos industrializados.



Foto: Gilberto Nascimento/Câmara dos Deputados

Se aprovada, proposta do deputado Arlindo Chinaglia (foto) tornará o Brasil um dos raros países a ter a regulamentação.

400 miligramas

Essa é a quantidade máxima, por 100 gramas de alimento industrializado, recomendada pela proposta.

Leia o projeto de lei, na íntegra.

Acesse: <http://publicacoes.cardiol.br/jornalsbc/>



Opas quer rotulagem mais clara dos produtos

Também por ocasião do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, a Organização Panamericana de Saúde (Opas) promoveu um encontro para discutir o uso excessivo do sal (ver quadro).

A proposta da entidade é criar ações que levem à redução do consumo do produto e, conseqüentemente, à baixa da hipertensão arterial em todos os países do continente. Para a diretora Financeira da SBC, Andréa Araujo Brandão, é consenso médico de que, mesmo para os normotensos, é importante limitar o consumo de sal.

A Opas pretende ainda que sejam criadas campanhas que levem à rotulagem mais clara dos alimentos, principalmente dos embutidos, para o esclarecimento da população a exemplo do Selo

de Aprovação SBC. E defende a necessidade da somatória de esforços para obter resultados que dificilmente serão alcançados se forem tomadas apenas ações isoladas. Com esse objetivo, participaram do debate representantes das sociedades médicas, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e dos ministérios da Saúde e da Agricultura, que é o responsável pela fiscalização dos alimentos industrializados.



*De sódio, por dia, por habitante, segundo a Organização Panamericana de Saúde (Opas)